

## **Interfaces no jornalismo online: análise comparativa dos jornais Estadão e Folha de São Paulo na cobertura do atentado à Paris<sup>1</sup>**

Carina Corazza Vogt<sup>2</sup>

Gonzalo Prudkin<sup>3</sup>

Iana Reis<sup>2</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

### **Resumo**

Atualmente, o jornalismo digital vem ganhando cada vez mais força no cotidiano das pessoas, devido à rapidez no acesso e as informações estarem disponíveis a qualquer pessoa em qualquer lugar, e ainda, gratuitamente. Além disso, os recursos multimídia são variados, e existem na forma de vídeo, fotografia, áudio e animações, que chamam mais leitores para uma notícia, e assim, dão mais credibilidade ao jornal. Quando nos damos conta de tais características, acontece o processo de leitura das interfaces, assim o presente artigo tem como objetivo fazer uma análise comparativa das interfaces dos jornais Folha de São Paulo e Estadão na cobertura do atentado à Paris, que ocorreu na sexta-feira dia 13 de novembro de 2015.

**Palavras-chave:** interfaces; jornalismo digital; atentado à Paris; Folha de São Paulo; Estadão.

### **1. Introdução**

Nos dias atuais, quando usamos a internet, nem nos damos conta da importância desse instrumento na evolução da comunicação e o quanto ela está sendo significativa nesse processo, mas uma maneira muito simples de pensar sobre essas transformações é, talvez, lembrar-se dos nossos primórdios e nos perguntar o que mudou na forma de comunicar daquela era para os dias de hoje. Foram grandes mudanças que aconteceram de forma lenta, chegando até durar todo um período histórico da humanidade, e assim a comunicação se desenvolveu paralelamente com as capacidades humanas.

Nesse processo de evolução, fazendo um resgate histórico, o homem e a comunicação se desenvolveram gradativamente desde os sinais emitidos pela natureza, passando pelos desenhos ilustrativos, papiros, escrita até chegar ao que conhecemos hoje. Todos os aspectos citados anteriormente fazem parte de um processo no qual é transmitido alguma informação, ou seja, uma interface, presente em quase tudo que conhecemos (revistas,

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

livros, controle, painel de carro, rótulos, etc.), mas o grande marco histórico da comunicação foi a era digital.

Com essa nova era a sociedade se transformou e com ela também o jornalismo tradicional que antes só existia no papel e em formato impresso, adaptou-se as telas dos computadores ganhando novas características, como as interfaces e suas inúmeras interações, como é o caso dos jornais *Folha de São Paulo* e *Estadão*, que já existiam em forma de impresso, mas se adaptaram ao jornalismo digital, cada um com suas especificidades, tanto no *layout* quanto na abordagem noticiosa de cada acontecimento, como é o caso da cobertura de ambos os jornais no atentado terrorista à Paris/ França, na sexta feira, dia 13 de novembro de 2015. Ao acessar os referidos jornais *online* logo no primeiro contato percebemos as diferentes interfaces de cada um, na cor, nas letras, no tamanho das fotos utilizadas, organização dos textos, hiperlinks e tantos outros recursos multimídias para aproximar o leitor e facilitar o entendimento do fato ocorrido.

As diferenças entre cada jornal *online* exprimiram uma identidade desse veículo e cada mecanismo observado em suas perspectivas interfaces, tem uma funcionalidade, tem um objetivo que somado as grandes modificações na evolução da comunicação, tem dado um novo aspecto para o jornalismo.

## 2. Marco teórico

Com a sociedade cada vez mais conectada as redes, percebe-se uma grande dinamicidade nos costumes e tradições que se alteram ao passar do tempo, ao passo que o homem vive uma nova era: a digital. Segundo Manuel Castells (2005), a “internet só se transformou num meio de comunicação internacionalmente acessível a partir da década de 90” e desde seu início, as pessoas a utilizavam como fonte de informação simples as mais complexas. O jornalismo também acompanhou essas modificações e passou a se adaptar as redes e ao mundo da interatividade.

Antes o que era utilizado basicamente como fonte de entretenimento tomou forma e a maneira de comunicar ganhou novos aspectos. “Durante os primeiros cinco anos de investigação, a Internet assumiu-se clara e preferencialmente como fonte de informação, em vez de entretenimento (embora também seja bastante utilizada como fonte de

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

entretenimento)” (CASTTELLS 2015 pág. 326). Foi nos anos de 1995 a 1996 que o jornalismo começou a ganhar espaço na internet e todos os seus conteúdos ficaram inteiramente disponíveis nesse meio, graças à iniciativa de um grupo de empresários norte americano que teve a ideia de disseminar notícias na *internet* por conta de sua rapidez e difusão de informação. A partir de então o jornalismo adaptou-se a essa evolução saindo do papel e ganhando espaço no mundo da interatividade.

Aqui trataremos esse novo jornalismo por jornalismo *online*, uma vez que esse termo é um dos mais utilizados aqui no Brasil por pesquisadores da área da comunicação (Liana Vidgal 2011), a fim de aprofundar sobre as especificidades desse modelo que tem cada vez mais adeptos, sem entrar muito nas questões comparativas ao jornal impresso, mas principalmente ressaltando as características das interfaces de cada um.

O termo interface é bastante amplo e deriva do vocabulário inglês *interface* (superfície de contato) e na informática essa noção é usada como referência à conexão física e funcional entre dois sistemas e dispositivos Para Carlos Scolari, o conceito de interface diz respeito a:

Instância onde se encontra dois agentes: um ponto de contato entre dois modelos submetidos a realidades distintas. Na abordagem proposta pela metáfora superficial, a interface é um tecido interconectando percepções distintas dos usos. (Em: <http://pt.slideshare.net/alexandrehonorio/hacer-clic-de-carlos-scolari-captulo-2..> Acesso em: 13 de novembro 2009.)

O “tecido interconectando percepções distintas de uso” a qual Scolari se refere compreende um espaço onde se desenrolam processos de interação contínuos e redigidos pelos usos dos dispositivos/sujeitos compreendidos como parte de uma geografia interespacial, como também “qualquer situação ou processo onde se experimenta uma troca ou transferência de informação”, ou seja, por se tratar de um sistema de informações, podemos citar exemplos simples de onde encontramos tais processos; capas de livros, placas, entre outros, que nos permite fazer algum tipo de leitura, assim nos transmitindo algum conteúdo,

“é fundamental em quase todos os processos humanos, especialmente na comunicação, e da mesma maneira na representação da notícia, onde o conteúdo midiático é muito intenso, diversificado. A interface é o primeiro contato que o usuário tem com o conteúdo midiático; ela medeia o conteúdo e o

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

usuário, num processo de tradução da mensagem original para uma linguagem humana e cognitiva. No campo da tecnologia, interface significa “dispositivo capaz de assegurar o intercâmbio de dados entre dois sistemas (ou entre um sistema informático e uma rede de comunicação)”. (RENÓ,2014, p 06. apud NAVARI).

Tal afirmação nos permite dizer que quando acessamos algum site e entramos em contato com seu *layout*, estamos dando início ao processo de tradução, na perspectiva de compreender o conjunto de informações nele contido, mas para isso esses conteúdos são organizados de uma determinada maneira com determinado objetivo. Esse processo é conhecido por arquitetura da informação, mas para isso temos que primeiro falar sobre o arquiteto da informação que é “o indivíduo capaz de organizar padrões inerentes aos dados, tornando claro sua complexidade, e capaz de criar estruturas ou planejamento de informação que permitam aos outros encontrarem seus caminhos pessoais para o conhecimento, enquanto que a arquitetura da informação produzida por este profissional diz respeito a “transforma espaços informacionais em sistemas de informação” (MARQUES, Mamed. *A arquitetura da informação*. Brasília, 2007 <http://www.stf.jus.br/arquivo/sijed/15.pdf>. Acesso em: 15 de novembro 2015). permitindo-nos entender como funciona o mecanismo de organicidade da informação em rede, leitura das interfaces gráficas.

Dentro dos jornais *online* através da arquitetura da informação, encontramos os recursos multimídias, que facilitada nossa compreensão e nos permite mecanismos que são possíveis no jornalismo online, como hiperlinks, vídeos, mapas, tornando a internet um ambiente de comunicação diferenciado, que abriga as demais mídias e oferece ao usuário a oportunidade de ter acesso a informações em formatos diversificados - áudio, vídeo, texto, fotografia e animações - cujo processo recebeu o nome de convergência multimídia. (ROCHA, Liana. *A utilização de elementos multimídias no jornalismo online: A cobertura do G1 sobre o tsunami no Japão*. Guarapuava, 2011).

### 3. Metodologia

Como foi apresentado nos objetivos deste artigo, queremos observar a utilização dos recursos multimídia em cada um dos portais, e compará-los entre si. Buscaremos através da análise comparativa das interfaces de cada jornal online, os dois jornais, a fim de destacar

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

como cada um utiliza os recursos midiáticos e como organizam as informações segundo a arquitetura da informação.

Para a realização do experimento, utilizaremos como base do estudo comparativo o conceito de interface gráfica e a arquitetura da informação, claramente explicada pelos autores Carlos Scolari e Richard Saul Wurman nos seguintes trechos, respectivamente:

**Interface gráfica:**

“Instância onde se encontra dois agentes: um ponto de contato entre dois modelos submetidos a realidades distintas. Na abordagem proposta pela metáfora superficial, a interface é um tecido interconectando percepções distintas de uso.”

**Arquitetura da informação:**

“Enquanto a arquitetura convencional transforma espaços físicos em sistemas habitacionais, a Arquitetura da Informação transforma espaços informacionais em sistemas de informação.”

**4. Análise e resultados**

Baseando-se no conceito de interfaces e na utilização dos recursos multimídia, analisaremos cada um dos aspectos das notícias do Estadão e da Folha de São Paulo, ambas publicadas no dia 13 de novembro de 2015. Os jornais Estadão e Folha de São Paulo pertencem aos grupos Estado e Folha, respectivamente, e estão sediados em São Paulo, sendo o Folha o segundo jornal com maior circulação no país. Ambos adotam o formato Standart, que é o modelo mais comum no meio impresso.

**ESTADÃO**

No portal de notícias do Estadão, encontramos os seguintes recursos multimídia: texto, fotografia, hiperlink e georreferenciamento, com os locais onde ocorreram os ataques, número de mortos e a ação da polícia e das equipes de salvamento. Na imagem abaixo, vemos a manchete e o subtítulo, que tem como função chamar a atenção do leitor para a notícia. Nesse caso, a manchete possui uma interface impactante, que ao mesmo tempo em que choca o leitor, aguça a curiosidade, fazendo com que o mesmo leia a matéria completa.

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

ÚLTIMAS | COLUNAS | BLOGS

20  
 A+  
 A-  
 in 1  
 f 2.9k  
 g+ 254  
 505

# Onda de atentados terroristas em Paris mata ao menos 153

O ESTADO DE S. PAULO  
 13 Novembro 2015 | 19h 19

Atirador abre fogo em restaurante no 11º distrito, homens fazem reféns em casa de shows e explosões atingem Stade de France

A partir daí, temos o texto, que traz informações mais detalhadas do acontecido, com depoimentos de autoridades, e medidas que deverão ser tomadas nos próximos dias. Aqui podemos observar a presença de hiperlink, em negrito na cor azul, que leva a mais informações, caso o leitor se interesse em saber mais do acontecimento. Na lateral direita da notícia e ao centro, também podemos observar mais links e notícias relacionadas, que contribuem para a promoção do fato.

Acervo PME **Jornal do Carro** **paladar** | Rádio Eldorado | Rádio Estadão | [in](#) [g+](#) [f](#) [t](#) | Classificados ANUNCIE | ASSINE O ESTADÃO | Buscar

**ESTADÃO** | POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO + CULTURA + MAIS + SERVIÇOS + OUA AS RÁDIOS

**Internacional**

ÚLTIMAS | COLUNAS | BLOGS

20  
 A+  
 A-  
 in 1  
 f 2.9k  
 g+ 254  
 505

**RELACIONADAS** (Atualizada à 1h28)

Acervo Estadão: Ataque ao 'Charlie Hebdo' deixou 12 mortos  
 Acompanhe ao vivo

PARIS - Em uma noite de pânico e terror, ao menos seis atentados simultâneos atingiram nesta sexta-feira, 13, pontos distintos de Paris e deixaram pelo menos 153 mortos e dezenas de feridos, segundo a rede de TV CNN, que cita fontes policiais.

Entre outros, os alvos foram restaurantes, uma casa de shows e o Stade de France, palco da final da Copa de 1998. A polícia antiterrorista francesa assumiu as investigações dos ataques. Até agora, nenhum grupo tinha reivindicado a autoria dos atentados. Das vítimas, a grande maioria - 112 - morreu no cerco a casa de shows Bataclan, 14 no restaurante Le Cambodge, 19 no restaurante Le Carillon, 4 no Stade de France e 4 em outros ataques.

O presidente francês, François Hollande, que assistia no estádio ao amistoso entre França e Alemanha, deixou a partida às pressas e passou a noite no Ministério do Interior para avaliar a onda de ataques. **Ele decretou estado de emergência e o fechamento das fronteiras do país.** O Exército deve ser enviado nas

**Terrorismo na França**  
 Suposto mentor de atentados em Paris morreu em ação policial

**Aposentadoria**  
 Congresso mantém veto presidencial

**Protesto**  
 Ato tem tiros e duas pessoas presas

**Tragédia**  
 Animais são salvos em mar de lama

**Lava Jato**  
 Delator de Eduardo Cunha deixa a cadeia

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

. Em conjunto com o texto, as imagens dão a notícia maior veracidade, e tornam o modelo digital mais parecido com o impresso, fazendo com que o portal ganhe maior credibilidade.



Equipes de resgate atendem vítimas de tiroteio em restaurante de Paris

No caso dessa notícia, o jornal optou por colocar uma imagem no início da matéria, logo após o subtítulo, e após o texto aparece uma galeria de imagens, com uma espécie de linha do tempo, mostrando os acontecimentos na ordem em que ocorreram. Esses elementos multimídia valorizam a interface da notícia, que ganha riqueza e factualidade com a adição das imagens.



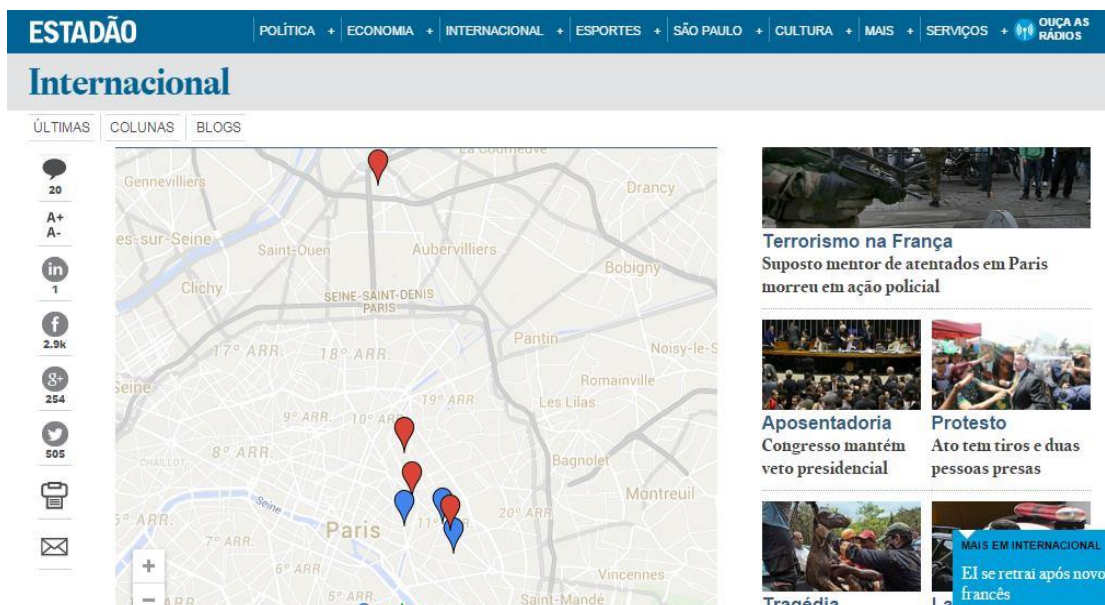
AFP PHOTO / DOMINIQUE FAGET  
 Policias e serviço de emergência trabalham perto da Place de la Republique

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)



Por último, encontramos um mapa com os locais onde aconteceram os ataques, que aproximam e nomeiam clicando nos pontos azuis e vermelhos. A interface deste recurso multimídia, que no caso necessita de uma interpretação do leitor, quer mostrar basicamente a distância entre os locais, e consequentemente, representar a quantidade de pessoas que provocaram o ataque e as que foram atingidas pelo mesmo.

### FOLHA DE SÃO PAULO

Seguindo o exemplo do Estadão, o Folha de São Paulo possui imagem, texto, hiperlinks, e georreferenciamento, e, além disso, possui áudios da notícia, dando maior acessibilidade ao

**Clique nos ícones do mapa para mais detalhes:**



<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)



## paris sob ataque

PERGUNTAS E RESPOSTAS | CRONOLOGIA | ALGUMAS VÍTIMAS | OS SUSPEITOS | VÍDEOS | SAIBA MAIS SOBRE O ESTADO ISLÂMICO

Ataques deixaram mortos na capital da França, que entrou em estado de emergência e fechou fronteiras

### Ataques coordenados aterrorizam Paris e deixam 129 mortos



#### leia também

Atradores mataram ao menos cem em casa de shows em Paris, diz imprensa

Clima em Paris é de perplexidade; TVs interrompem transmissão ao vivo

Jornalista que estava no Bataclan relata ataque à casa de shows


Governo brasileiro condena atentados 'bárbaros' em Paris

Polícia francesa invade Bataclan e mata dois terroristas

conteúdo, e também vídeos, aumentando o acesso da notícia por possuir uma quantidade maior de recursos multimídia, além de melhorar a compreensão do fato, e assim, agregando valor a interface do mesmo.

Porém, vale lembrar que nem sempre quantidade significa qualidade, e que na maioria das vezes uma quantidade muito grande de recursos multimídia pode saturar o leitor de

← → ↻ [www1.folha.uol.com.br/mundo/2015/11/1706236-policia-francesa-registra-tiroteio-e-explosao-em-paris.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2015/11/1706236-policia-francesa-registra-tiroteio-e-explosao-em-paris.shtml)



**Ataques com tiros e explosões em Paris** 33 de 36 < >  
Kenzo Tribouillard/AFP

**44 mil haitianos**

ENTENDA  
**Ataques forçaram segurança mais em aeroportos**

**mundialíssimo**

Veja 5 aviões derrubados por bombas no passado

Palavras-cruzadas: quem lidera os palestinos?

**blogs** VEJA A LISTA COMPLETA

**Brasil con**  
 Esta guerra es de todos

**Sylvia Colombo**  
 Dez anos sem Juan José Saer

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

informação, e fazer com que o processo se inverta, levando a confusão mental e não



Ataques com tiros e explosões deixaram 129 mortos em Paris, na pior violência a atingir a França desde a Segunda Guerra (1939-1945) e apenas dez meses depois da carnificina no semanário satírico [Charlie Hebdo](#).

Segundo o procurador-geral François Molins, 89 pessoas morreram na [casa de shows Bataclan](#), no centro da capital francesa.

Houve ainda ataques em restaurantes e do lado de fora de um estádio de futebol.

O número de mortos na Bataclan, que abrigava um show do grupo Eagles of Death Metal, surgiu após forças de segurança lançarem uma ação no local, onde pessoas tinham sido feitas reféns.

A polícia invadiu o local, matando [terroristas](#) e encontrando um sangrento cenário de horror.

compreensão do fato.

## 5. Conclusão

Os recursos multimídia são peça importante na comunicação, funcionam como apuradores dos fatos, dando, assim, veracidade a notícia.

Como observamos na análise dos portais Estadão e Folha de São Paulo, cada qual usou os recursos de maneira diferente, alguns mais complexos e outros mais simples, mas que informam o leitor e o levam a compreensão e visualização dos fatos.

Segundo Zago e Consoni (2006), a utilização de hiperlinks e de recursos multimídia auxilia na leitura de uma webnotícia. Mas ainda assim, o texto e a fotografia são essenciais, pois se aproximam com as características do jornal impresso.

Enfim, conclui-se que os recursos multimídia são bastante usados, mas que ainda não tem se o conhecimento para explorá-los de uma forma melhor, e assim, haver uma conexão entre os elementos utilizados.

## 6. Referências bibliográficas

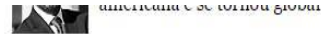
CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo. **A Sociedade em Rede: do Conhecimento à Acção Política**. In: CONFERÊNCIA PROMOVIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, 2005, Belém, Anais. Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2005, p. 326.

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)



### páginas especiais



Paris sob ataque



Crise de refugiados

### especiais



IMIGRAÇÃO

Brasil concede status de permanência a 44 mil haitianos

ROCHA, Liana Vidigal. **A utilização de elementos multimídia no jornalismo online:** a cobertura do G1 sobre o Tsunami no Japão. 2011. Artigo. Guarapuava, abril de 2011.

MARQUES, Mamede Lima. **Arquitetura da Informação:** a proposta CID-UnB. Brasília: Universidade de Brasília – UnB Depto. Ciência da Informação, 2007. 43 slides, color. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/sijed/15.pdf>>.

NASCIMENTO, Léia G. do. **A interatividade a partir da interface gráfica:** construindo caminhos através do webjornal “El País”. 2006. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Jornalismo). Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, 2006.

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [carina\\_vogt@hotmail.com](mailto:carina_vogt@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [ianareis.rs@gmail.com](mailto:ianareis.rs@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFSM, email: [gprudkin@gmail.com](mailto:gprudkin@gmail.com)